

Estrutura sazonal da assembleia de peixes em riacho intermitentes no semiárido brasileiro

Cleverson Florêncio da Costa¹
Darlan Dantas Alves de Araújo²
José Luís Costa Novaes³

RESUMO

A região semiárida brasileira é composta por uma elevada concentração de corpos hídricos, com características intermitentes, rios caracterizados por um período hidrológico com ausência total de fluxo de água superficial e outro onde há presença de fluxo em alguns trechos ou ao longo de toda bacia hidrográfica. Essa dinâmica hidrológica influencia as assembleias de peixes, afetando composição e distribuição. O objetivo foi investigar a estrutura da assembleia de peixes em um riacho intermitente, considerando as estações hidrológicas, chuvosa, e seca. O trabalho foi realizado no riacho da Forquilha, (05°57'11,91''S/37°56'15,55''W e 06°00'27,56''S/37°56'45,28''W) bacia hidrográfica do rio Apodi/Mossoró (RN). As coletas foram realizadas entre abril e junho estação de chuva, e agosto e outubro estação seca, em sete pontos do riacho no ano de 2022. Os peixes foram amostrados utilizando redes de arrasto, picaré, peneira e duas redes de espera, em um trecho de 50m por 01h00min em cada ponto. Dados físico-químicos também foram mensurados, e a PCA revelou que os dois primeiros eixos responderam por 65,16% de toda a variação com as variáveis, profundidade, largura do canal, temperatura, fluxo e oxigênio, relacionadas com o período chuvoso, enquanto, condutividade e totais de sólido dissolvido relacionaram com o período de seca. Foram identificadas 14 espécies, pertencentes a quatro ordens (Characiformes, Siluriformes, Cyprinodontiformes e Cichliformes) e oito famílias (Characidae, Crenuchidae, Erythrinidae, Anostomidae, Prochilodontidae, Loricariidae, Poeciliidae, Cichlidae). As espécies *Astyanax bimaculatus*, *Serrapinus heterodon*, *Poecilia vivipara* e *Compsura heterura* foram as mais capturadas tanto na estação da chuva, como na estação da seca. A PERMANOVA indicou diferença significativa ($p < 0,05$) entre as assembleias nas duas estações hidrológicas. A composição de peixes seguiu o padrão observado em outros riachos intermitentes, e a estrutura da assembleia de peixes foi diferente entre as estações hidrológicas, sugerindo a sazonalidade como fator estruturante da assembleia nesse ecossistema.

Palavras-chave: Comunidade de peixes, Sazonalidade, Riachos sazonais, Nordeste.

¹ Graduando do Curso de Ecologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - RN, cleverson.costa@alunos.ufersa.edu.br

² Graduado pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - RN, darlandantas@ufersa.edu.br

³ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal Rural do Semi-Árido - RN, novaes@ufersa.edu.br